



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

relacionado à decisão da companhia de encerrar questionamentos jurídicos em torno de passivos tributários, por meio do Refis (Programa de Recuperação Fiscal), uma resolução favorável para o principal passivo registrado pela empresa até então. Em 2011 foi iniciada a implementação de uma estratégia de crescimento visando tornar mais abrangente a sua oferta. Criou-se uma nova unidade de negócios, voltada a soluções de software, e ampliou-se a gama de parceiros tecnológicos, ações que possibilitam o desenvolvimento de soluções e novas competências visando à diversificação das ofertas e da carteira de clientes, hoje ainda concentrada nas operadoras de telefonia fixa.

Ambas as empresas, PromonLogicais e Trópic, contam com um promissor cenário em seu segmento: os investimentos estimados para o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação nos próximos anos, no Brasil e na América Latina, montam a cerca de R\$70 bilhões, frutos de uma taxa anual de crescimento expressivamente maior do que as apresentadas pelo mercado global. Para a Promon Novos Negócios, o ano foi de conquistas relevantes, entre elas a bem-sucedida captação de recursos para o Fundo P2Brasil Infraestrutura, encerrada em 2011, que totalizou US\$1,155 bilhão, o que o torna o maior fundo de investimento em infraestrutura na América Latina nos últimos anos. Esse Fundo é o primeiro maior pela sociedade gestora de investimentos P2Brasil. A nova empresa já estreou com uma conquista importante: a aprovação de um financiamento de R\$674 milhões pelo Fundo da Marinha Mercante, para a construção de um estaleiro e das primeiras embarcações que comporão sua frota.

Outro movimento de destaque na área de Novos Negócios foi a aquisição, em dezembro de 2011, de uma participação acionária inicial de 30% em três empresas do Grupo Brandt (Brandt Meio Ambiente, TerraVision Geotecnologia e Geoinformação e Verti Ecotecnologias), todas elas com atividades em tecnologia e gestão ambiental, que passam a integrar a nova Promon Meio Ambiente.

A dinâmica da renovação foi o denominador comum a marcar as atividades da Promon em 2011. Portfólio em expansão, novos mercados e clientes, novas formas de atuação, lideranças renovadas, capacitação de equipes, os ventos inovadores permearam a organização. O exercício de planejamento estratégico de longo prazo realizado durante o ano anterior, nomeado "Promon 2020", que congregou especialistas internacionais e mais de uma centena de profissionais das empresas do Grupo em busca de visões e cenários para o futuro, propiciou o início de encaminhamento de várias ações que procuram acelerar os passos na busca da criação do novo.

A criação da Promon Meio Ambiente foi um desses frutos, em linha com a opção estratégica de orientar negócios do Grupo em torno do eixo da sustentabilidade.

Outro resultado foi a estruturação e início dos trabalhos dos "observatórios tecnológicos", grupos de profissionais que têm por missão acompanhar e estudar as tecnologias emergentes em temas considerados estratégicos para o posicionamento da Promon, atuando, assim, como elementos intensificadores da renovação do conhecimento, uma das bases da organização. Temas como geração de energia renovável, biotecnologia, nanotecnologia, redes inteligentes, bem-estar e saúde, entre outros, passam a ser analisados de forma estruturada. Esses observatórios, integrados por núcleos de jovens profissionais e especialistas seniores da Promon, tornam-se também polos de capacitação e desenvolvimento de talentos e futuras lideranças.

A dinâmica de renovação da Promon abrangeu também o seu sistema de governança, aprimorado com a criação de três Comitês de apoio ao seu Conselho de Administração, que contribuem com diagnósticos, análises e sugestões nos temas Estratégia, Riscos e Auditoria e Desenvolvimento Organizacional.

O Grupo reafirma sua crença de que as organizações são agentes ativos do processo de desenvolvimento da sociedade e de preservação do meio ambiente e, como tal, têm um papel a exercer - tanto pelo exemplo como pela ação - na construção de uma sociedade mais próspera e justa. Sua cultura organizacional está fundamentada em valores como integridade, confiança, respeito e equidade, e concilia, de maneira inovadora, propósitos empresariais com propósitos humanos, capital com trabalho, criação de valor para os clientes com contribuição efetiva para o desenvolvimento da sociedade, competitividade com realização profissional e humana de sua gente. Dessa forma, gerir seu desempenho nas dimensões econômica, ambiental e social sempre foi um compromisso essencial, um fator imprescindível para seu sucesso e perenização.

Procura, ainda, concentrar seu investimento social no âmbito da educação, por entendê-la como fator-chave para o progresso e desenvolvimento das pessoas e do país. Suas ações se materializam por meio de programas implementados por cada uma de suas empresas e pelas atividades do Instituto Razão Social.

A Promon S.A. é signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas desde agosto de 2006. Integra, ainda, o seu Comitê Brasileiro, grupo voluntário de organizações que têm por finalidade promover a

adoção e a incorporação dos Princípios do Pacto na gestão de negócios das empresas que operam no Brasil. Participar dessa iniciativa é uma forma de expressar publicamente que sua atuação pode e deve ir além da indispensável adoção de políticas e práticas alinhadas com os princípios da responsabilidade social empresarial.

Perfil

O Grupo Promon é controlado pela holding Promon S.A., empresa na qual se localiza a coordenação executiva e estratégica da organização. Com sede em São Paulo e contando com empresas com presença física em outros oito países da América Latina, seus únicos acionistas são profissionais vinculados ao Grupo. Democrático, transparente e participativo, mais do que uma estrutura jurídica, o modelo acionário da Promon é a tradução econômica dos ideais e valores da organização. Por meio do seu engajamento voluntário no modelo, o profissional aprofunda seu grau de compartilhamento da riqueza criada e de participação na vida da companhia.

A Promon Engenharia Ltda., a PromonLogicais Latin America Limited, a Trópic Sistemas e Telecomunicações S.A., a Promon Meio Ambiente Ltda., a Promon Novos Negócios e a P2 Gestão de Recursos Ltda. formam o conjunto de entidades por meio das quais se desenvolvem os negócios principais da organização, atuando com independência de gestão, mas sempre de maneira alinhada com a estratégia geral e as políticas e diretrizes estabelecidas pelo Grupo.

Subsidiária integral da Promon S.A., a Promon Engenharia atua no mercado de engenharia e soluções integradas de infraestrutura, focando os setores estratégicos de Óleo e Gás, Mineração e Metalurgia, Energia Elétrica, Química e Petroquímica, Meio Ambiente e determinados segmentos da Indústria de Manufatura.

A PromonLogicais Latin America, uma joint venture entre a companhia britânica Logicais Group Limited e a Promon S.A., é dedicada à integração de sistemas no mercado de Tecnologia da Informação e Comunicação, com presença na América Latina. A Promon detinha 30% de seu capital até agosto de 2011. A partir de setembro desse ano, com a aquisição de uma participação adicional de 10%, passou a deter 40% do capital da empresa, mantendo a responsabilidade integral por sua gestão.

A Trópic, joint venture entre a Promon S.A., que detém 60% de seu capital, a Fundação CPqD (30%) e a Cisco Systems (10%), atua no desenvolvimento de software e hardware para o mercado de Telecomunicações e de soluções de software voltadas a integrações e eficiência de sistemas para o mercado corporativo.

A Promon Novos Negócios tem a missão de desenvolver de forma estruturada e consistente a vocação empreendedora do Grupo, apoiando-se nas competências e nas redes de relacionamento da organização para estimular o desenvolvimento de novos empreendimentos em setores associados a infraestrutura. A P2 Gestão de Recursos Ltda. (P2Brasil) é uma joint venture entre a Promon S.A., que detém 40% de seu capital, e o Pátria Investimentos (60%), voltada à gestão de fundos de investimento nesses setores. Seu gestão é compartilhada entre os dois sócios. A Genes - Geração de Energia Sustentável S.A. é uma empresa dedicada ao desenvolvimento de empreendimentos em geração de energia.

Durante o ano de 2011, foi criada a Promon Meio Ambiente, iniciativa com a missão de estruturar negócios na área ambiental nos setores de infraestrutura, parte da estratégia da organização de fazer da sustentabilidade o eixo determinante de suas atividades. Em dezembro desse ano, foram concluídas as negociações que permitiram a aquisição inicial de 30% do capital das empresas Brandt Meio Ambiente Ltda., TerraVision Geotecnologia e Geoinformação Ltda. e Verti Ecotecnologias S.A., por meio da holding Ozônio Empreendimentos S.A.

Completa o quadro da organização a Fundação Promon de Previdência Social, o Instituto de Tecnologia Promon e o Instituto Razão Social, este último mantido em conjunto com a Gerdau e contando com a parceria tecnológica da IBM Brasil.

Perspectivas

O contexto brasileiro autoriza um olhar otimista para as perspectivas de crescimento e, em especial, para as boas oportunidades que se apresentam num país que precisa com urgência de grandes investimentos em infraestrutura. Com sua capacidade de renovação em todas as dimensões energizando o organismo corporativo, a Promon se encontra particularmente bem posicionada para participar dessa jornada de desenvolvimento do Brasil - aproveitando as oportunidades de negócios sem abrir mão de suas crenças, dos seus valores, da determinação de atuar de forma ética, e gerar resultados consistentes, sem deixar de lado a dimensão humana que está presente em sua própria existência.

A Promon, com a maturidade de seus cinquenta e um anos de existência e com o espírito jovem e vibrante, continuamente voltado à inovação, é uma organização viva, que olha para o futuro com otimismo, confiança e entusiasmo, e almeja continuar a ser um protagonista nas transformações da sociedade e do país.

A Diretoria

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	18	-	-	903.298	1.088.689
CUSTO DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	-	-	-	(710.433)	(825.061)
LUCRO BRUTO (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	-	-	-	192.865	263.628
Despesas administrativas	27	(8.765)	(8.807)	(91.855)	(84.563)
Desenvolvimento tecnológico	-	-	-	(36.803)	(49.219)
Outras receitas (despesas), líquidas	19	7.276	603	(12.949)	1.640
Participação de administradores e funcionários no resultado	-	(2.650)	(2.139)	(16.819)	(21.298)
Resultado na venda de ativos não circulantes (PREJUÍZO) LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	19	-	-	10.769	8.067
RESULTADO FINANCEIRO	-	-	-	-	-
Receitas financeiras	20	1.337	201	34.489	34.176
Despesas financeiras	20	(2.103)	(2.219)	(6.961)	(8.843)
Variações cambiais, líquidas	20	(11)	(687)	8.854	(10.066)
		(777)	(2.705)	36.382	15.267
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	11.a	70.489	100.268	3.867	6.189
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	65.573	87.219	85.458	139.711
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	-	-	(18.230)	(50.402)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	-	-	(5.075)	(72)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	65.573	87.219	62.153	89.237
RESULTADO ATRIBUÍVEL AOS:	-	-	-	65.573	87.219
Acionistas controladores	-	-	-	(3.420)	2.018
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras	-	-	-	-	-

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	65.573	87.219	62.153	89.237
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-	-
Varição cambial de investimento no exterior	17.c	659	2.622	659	2.622
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	-	66.232	89.841	62.812	91.859
RESULTADO ATRIBUÍVEL AOS:	-	-	-	-	-
Acionistas controladores	-	66.232	89.841	66.232	89.841
Acionistas não controladores	-	-	-	(3.420)	2.018
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras	-	-	-	-	-

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-	-	-	-	-
CIRCULANTE	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	235	125	51.153	84.449
Empréstimos e financiamentos	13	-	1.104	5.251	1.527
Partes relacionadas	14	178	3.730	-	-
Perdas com operações de derivativos	26	-	-	30	-
Custos incorridos a faturar	-	-	27.107	51.956	-
Salários, férias e encargos sociais a recolher	1.225	809	57.821	56.962	-
Impostos a recolher	660	309	9.454	25.010	-
Impostos parcelados	15	-	405	5.694	-
Participações a pagar	2.000	800	17.000	17.132	-
Contas a pagar por compra de ações próprias	4.172	3.955	5.783	5.374	-
Dividendos propostos	17.d	5.817	10.717	5.817	10.717
Adiantamentos de clientes	-	-	29.855	33.774	-
Provisões	-	-	3.271	4.312	-
Outras obrigações a pagar	4	-	24.145	21.378	-
Total do passivo circulante	14.291	21.549	237.092	318.285	-
NÃO CIRCULANTE	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	13	-	28.626	12.395	-
Impostos parcelados	15	-	742	7.097	-
Provisão para contingências	16	13.070	21.334	55.483	51.562
Passivo fiscal diferido	-	-	956	-	-
Contas a pagar por compra de ações próprias	3.448	1.160	3.448	1.160	-
Outras obrigações a pagar	-	-	2.417	-	-
Total do passivo não circulante	16.518	22.494	91.672	72.214	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-	-	-	-	-
Capital social	17.a	141.548	128.680	141.548	128.680
Reserva de capital	17.a	35.887	36.321	35.887	36.321
Reservas de lucros	17.b	121.760	119.062	121.760	119.062
Dividendos adicionais propostos	17.d	34.426	39.283	34.426	39.283
Ajustes de avaliação patrimonial	17.c	1.044	385	1.044	385
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	334.665	323.731	334.665	323.731	-
Participação dos acionistas não controladores	-	-	17.739	29.927	-
Total do patrimônio líquido	334.665	323.731	352.404	353.658	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	365.474	367.774	681.168	744.157	-
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras	-	-	-	-	-

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA) EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Dividendos e juros sobre capital adicionais propostos	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva de liquidez						
		112.400	15.905	17.085	88.643	50.400	(2.237)	-	282.196	27.916	310.112
Aprovação dos dividendos adicionais - AGO de 08/04/2010 (R\$0,82 por ação em circulação)	-	-	-	-	-	(41.580)	-	-	(41.580)	-	(41.580)
Aprovação de juros sobre capital adicionais - AGO de 08/04/2010 (R\$ 0,175 por ação em circulação)	-	-	-	-	-	(8.820)	-	(1.557)	(10.377)	-	(10.377)
Ajuste à valor presente das transações com ações próprias	-	-	(161)	-	-	-	-	-	(161)	-	(161)
Transações com ações próprias	-	-	(304)	-	-	-	-	-	(304)	-	(304)
Varição cambial de empresas no exterior	-	-	-	-	-	-	2.622	-	2.622	-	2.622
Aumento de capital com a emissão de 50.400.000 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal à título de bonificação	-	11.240	-	-	(11.240)	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital com a emissão de 10.080.000 novas ações ordinárias nominativas (AGOE de 08/04/2010)	-	5.040	19.525	-	-	-	-	-	24.565	-	24.565
Capital integralizado	-	-	1.356	-	-	-	-	-	1.356	-	1.356
Dividendos recebidos de coligadas	-	-	-	-	-	-	-	-	(7)	-	(7)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	87.219	87.219	2.018	89.237
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos intermediários "ad referendum" de AGO (R\$0,100 por ação em circulação)	-	-	-	-	-	-	-	(11.088)	(11.088)	-	(11.088)
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,09665 por ação em circulação)	-	-	-	-	-	-	-	(10.717)	(10.717)	-	(10.717)
Dividendos adicionais "ad referendum" de AGO (R\$0,35428 por ação em circulação)	-	-	-	-	-	39.283	-	(39.283)	-	-	-
Constituição de reserva de liquidez	-	-	-	24.574	-	-	-	(24.574)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	128.680	36.321	17.085	101.977	-	39.283	385	-	323.731	29.927	353.658
Aprovação dos dividendos adicionais - AGO de 07/04/2011 (R\$0,35428 por ação em circulação)	17.d	-	-	(7)	-	(39.283)	-	-	(39.290)	-	(39.290)
Transações com ações próprias	-	-	(651)	-	-	-	-	-	651	-	(651)
Ajuste à valor presente das transações com ações próprias	-	-	217	-	-	-	-	-	217	-	217
Varição cambial de empresas no exterior	11.c	-	-	-	-	-	659	-	659	-	659
Aumento de capital com a emissão de 11.088.000 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal à título de bonificação - AGO de 07/04/2011	17.a	12.868	-	(12.868)	-	-	-	-	-	(8.768)	(8.768)
Dividendos recebidos de coligadas	17.d	-	-	-	-	-	-	-	65.573	(3.420)	62.153
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	65.573	65.573	-	65.573
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	17.b	-	-	3.279	-	-	-	(3.279)	-	-	-
Dividendos intermediários "ad referendum" de AGO (R\$0,08 por ação em circulação)	17.d	-	-	-	-	-	-	(9.575)	-	-	(9.575)
Dividendos mínimos obrigatórios e adicionais propostos (R\$ 0,32995 por ação em circulação)	17.d	-	-	-	-	34.426	-	(40.243)	(5.817)	-	(5.817)
Constituição de reserva de liquidez	17.b	-	-	-	12.294	-	-	(12.294)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	141.548	35.887	7.496	114.264	-	34.426	1.044	-	334.665	17.739	352.404
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

útil, conforme demonstradas na nota explicativa nº 12. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis. **k. Ativo Intangível:** Os ativos intangíveis das controladas e controladas em conjunto da Companhia são classificados: **• Ativos intangíveis adquiridos separadamente** - Compreendem direito de uso de softwares e direitos contratuais destinados à manutenção das atividades das controladas e controladas em conjunto da Companhia. São mensurados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é calculada pelo método linear, tomando-se por base sua vida útil estimada a qual é revisada anualmente no período de vigência dos contratos. **• Ativos intangíveis gerados internamente** - Compreendem gastos realizados por controlada da Companhia no desenvolvimento de projetos ligados a geração de energia elétrica em empreendimentos que serão implementados ou vendidos a terceiros e são mensurados pela soma dos gastos incorridos deduzidos da perda por redução ao valor recuperável, quando necessário.

l. Provisão para contingências: Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto possuem uma obrigação já constituída ou um risco não formalizada, apresentada como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **m. Benefícios a empregados:** **• Planos de aposentadoria** - Os custos associados às contribuições efetuadas pela Companhia, suas controladas e controladas em conjunto aos planos de aposentadoria de contribuição definida e benefício definido são reconhecidos pelo regime de competência, sendo que as reservas necessárias para cobertura dos benefícios do plano de benefício definido são calculadas pelo método de crédito unitário projetado elaborado por atuário independente e o plano de contribuição definida pelo regime financeiro de capitalização, conforme detalhes divulgados na nota explicativa nº 24. **• Benefícios de curto prazo a empregados** - Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são registradas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O estatuto da Companhia e contratos sociais de suas controladas e controladas em conjunto prevêm a destinação de parte dos lucros aos seus funcionários. Esse passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago. **n. Receitas e custos incorridos a faturar em contratos de empreitada:** A receita compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais (aditivos de contratos), ajustes de preços, as reclamações e os pagamentos de incentivo contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Receitas e custos de contratos de longo prazo na empreitada global são apropriados pela proporção do trabalho efetivamente do projeto até as datas dos balanços e são provisionados os correspondentes custos a faturar, os quais serão faturados por fornecedores em período subsequente.

o. Venda de mercadorias e serviços: A receita operacional da venda de bens é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para o atendente. A receita operacional da venda de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. **p. Receitas e despesas financeiras:** Receitas financeiras compreendem basicamente os juros auferidos, variações monetárias positivas sobre ativos financeiros e mudanças no valor justo de ativos financeiros, registrados através do resultado do exercício. Juros são reconhecidos no resultado do exercício utilizando-se a metodologia de taxa efetiva de juros. As despesas financeiras compreendem basicamente os juros e variações monetárias sobre passivos financeiros que são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa efetiva de juros. **q. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos limitados a 30% do lucro tributável, para o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízo, perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Caixa	37	11	23.993	3.957
Aplicações financeiras	-	-	171.780	263.675
Total	37	11	195.773	267.632

Caixa e equivalentes de caixa são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, conforme detalhado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Certificados de Depósito Bancário - CDBs e operações compromissadas pós-fixadas (i)	158.478	246.660	-	-
Fundos de investimento FI	13.302	4.646	-	-
Títulos públicos - Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	-	-	12.369	-
Total	171.780	263.675	12.369	263.675

(i) Total em aplicações financeiras de curto prazo alocadas em Certificados de Depósito Bancário (CDB) e Operações Compromissadas, emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com remuneração média superior à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Fundos de investimento multimercados	-	-	8.081	7.341
Ativo não circulante:				
Fundos de private equity	8.928	8.099	10.917	9.157

São considerados como aplicações financeiras fundos de investimento multimercado que, ainda que permitam resgates num prazo inferior a 90 dias, estão sujeitos a maior volatilidade. A Companhia e suas controladas possuem ainda aplicação em um fundo de "private equity", o P2Brasil.

7. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Renda fixa	54.878	66.014	-	-
Fundos alternativos	10.470	13.457	-	-
Provisão para realização	-	-	(3.306)	-
Total	65.348	79.471	16.165	16.165

Os títulos e valores mobiliários compreendem investimentos em aplicações financeiras no exterior, para os quais a Administração contrata instrumentos que mitigam sua exposição cambial, além de analisar a necessidade de constituição de provisão para realização de eventuais perdas em fundos de investimento. A rentabilidade média do ano foi de 3% (5% em 2010).

8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Contas a receber de clientes	95.353	143.621	-	-
Serviços e fornecimentos a faturar	103.351	56.220	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.156)	(2.756)	-	-
Total	196.548	197.085	-	-

As controladas e controladas em conjunto analisam individualmente o saldo de contas a receber de clientes, que possuem prazo médio de recebimento de 30 dias e constituem, quando necessário, provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante considerado suficiente para fazer face a prováveis perdas na sua realização.

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Material para revenda	6.432	41.378	-	-
Estoques em poder de terceiros	-	-	3	-
Material de instalação e montagem	199	466	-	-
Semiacabados	3.792	4.625	-	-
Móveis e utensílios	8.605	9.255	-	-
Provisão para realização	(8.500)	(20.578)	-	-
Total	10.528	35.149	-	-

A Administração das controladas e controladas em conjunto efetua periodicamente análise detalhada do valor recuperável dos seus estoques, com o objetivo de identificar possíveis perdas na sua realização.

10. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Tributos:				
Federais	3.652	1.890	35.558	28.233
Estaduais	-	-	4.171	3.006
Municipais	-	-	37	15
Contribuições previdenciárias	-	-	1.055	-
Total	3.652	1.890	39.762	32.309

Os créditos de tributos e contribuições federais poderão ser utilizados para compensação de débitos, vencidos ou vincendos. A realização dos créditos de impostos estaduais ocorre através das transações mercantis de suas controladas e controladas em conjunto.

os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir destas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração da Companhia, sendo as alterações reconhecidas no exercício no qual tais estimativas são revisadas e nos exercícios futuros afetados. As informações sobre premissas e estimativas estão incluídas nas notas explicativas: **• Nota 7 - Títulos e valores mobiliários;** **• Nota 8 - Contas a receber de clientes;** **• Nota 9 - Estoques;** **• Nota 11 - Investimentos;** **• Nota 12 - Depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, respectivamente;** **• Nota 16 - Imposto de renda e contribuição social;** **• Nota 18 - Receita operacional;** **• Nota 21 - Imposto de renda e contribuição social;** **• Nota 24 - Fundação Promon de Previdência Social;** **• Nota 26 - Instrumentos financeiros.**

4. Principais políticas e práticas contábeis

As políticas e práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados nestas demonstrações individuais e consolidadas. As rubricas abaixo do balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram reclassificadas para ficar em conformidade com a apresentação do ano corrente. Como consequência, houve alterações nas mesmas rubricas na demonstração do fluxo de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	Reapre-	Divul-	Reapre-	Divul-
	zado	gado	zado	gado
Ativo				
Contas a receber de clientes	-	-	197.085	204.536
Créditos vinculados a consórcio	-	-	-	2.846
Outros créditos	280	292	11.742	21.132
Passivo				
Fornecedores	125	125	84.449	91.900
Custos incorridos a faturar	-	-	51.956	54.192
Salários, férias e encargos sociais a recolher	809	809	56.962	52.393
Impostos a recolher	309	309	25.010	29.665
Impostos parcelados	-	-	5.694	5.608
Contas a pagar por compra de ações próprias	3.955	-	4.374	-
Provisões	-	-	4.312	-
Débitos vinculados a consórcio	-	-	-	7.928
Outras obrigações a pagar	-	1.160	21.378	23.500
Provisão para contingências	21.334	21.346	51.562	61.640
Contas a pagar por compra de ações próprias	1.160	3.955	1.160	1.160

a. Base de consolidação: Nas demonstrações financeiras consolidadas, o resultado de coligadas é reconhecido através do método de equivalência patrimonial, conforme descrito na nota explicativa nº11. **• Controladas e controladas em conjunto:** As demonstrações financeiras de controladas e controladas em conjunto são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle ou controle compartilhado se inicia até a data em que deixa de existir. As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo. **• Operações controladas e controladas em conjunto:** Operações controladas em conjunto referem-se a empreendimentos cujas atividades são, direta ou indiretamente, controladas pela Companhia em conjunto com outro(s) investidor(es), por meio de acordos ou contratos que exigem consentimento unânime para as decisões financeiras e operacionais. As demonstrações financeiras consolidadas incluem ativos, passivos, despesas e receitas proporcionais à participação do Grupo nas operações conjuntas. **• Investimentos em coligadas:** As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não assim (mantém entre 20% e 50% do capital votante), sobre as políticas financeiras e operacionais. Sendo assim, as demonstrações financeiras da coligada PLLAL não foram consolidadas. A PLLAL encerra seu exercício social em 28 de fevereiro e, a exemplo dos anos anteriores, terá suas demonstrações auditadas por outro auditor independente nesta data-base, porém suas informações contábeis passaram também a ser examinadas por nossos auditores independentes, no contexto da auditoria das demonstrações financeiras consolidadas da Promon S.A. na data-base de 31 de dezembro de 2011, com base na NBC TA 600, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **• Transações eliminadas na consolidação:** Na consolidação são eliminados os investimentos nas empresas controladas e controladas em conjunto, os saldos a receber e a pagar e as receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas. A participação dos acionistas não controladores é destacada nas demonstrações financeiras consolidadas. Os registros contábeis das empresas consolidadas localizadas no exterior são ajustados segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. **b. Moeda estrangeira:** **• Controladas no exterior:** Os ativos e passivos de controladas são avaliados para Real à taxa de câmbio na data de suas transações. **• Coligadas no exterior:** O patrimônio líquido da coligada no exterior (PLLAL) é convertido mensalmente para Real à taxa de câmbio do mês da respectiva demonstração financeira. As diferenças de moeda estrangeira são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. **c. Determinação do valor justo de ativos e passivos:** Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para ativos e mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre os passivos utilizados na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. **d. Redução ao valor recuperável de ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. **e. Instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros derivativos e não derivativos** - A categoria dos instrumentos financeiros depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos e/ou contratados e sua classificação é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. A classificação dos ativos e passivos financeiros da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto é apresentada na nota explicativa nº 26. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto devem reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto baixam um passivo financeiro quando têm suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Os ativos ou passivos financeiros são mensurados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto têm o direito legal de receber os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. 1 - Os ativos financeiros mantidos pela Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são classificados e mensurados sob as seguintes categorias: **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado** - Um ativo financeiro é classificado nesta categoria caso seja mantido para negociação ou seja, designado como tal no momento inicial. Os instrumentos financeiros são assim designados se a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto gerenciam tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos devidamente documentada e alinhada com a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as suas variações são registradas imediatamente no resultado em contrapartida das rubricas "Ganhos e perdas com operações de derivativos" classificados no ativo ou passivo circulante, respectivamente. **Empréstimos e recebíveis** - São instrumentos financeiros com fluxo de caixa definido ou calculável, que não são cotados em um mercado ativo. São medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, e decrescidos de qualquer perda em relação ao valor recuperável. **Ativos mantidos até o vencimento** - São ativos financeiros com recebimentos fixos ou determináveis e datas de recebimentos fixas e que a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto têm intenção e capacidade financeira de manter até seus vencimentos. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos de rendimentos auferidos, com base nos prazos e nas condições contratuais, em contrapartida ao resultado do exercício. 2 - Os passivos financeiros mantidos pela Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são classificados e mensurados pelo custo amortizado. **Passivos financeiros mensurados ao valor justo** - Nessa categoria são incluídos passivos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis, que não são cotados em um mercado ativo. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **f. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários em vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou consideradas de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um baixo risco de mudança de valor. **g. Contas a receber de clientes:** Registradas pelos valores efetivos faturados (serviços, equipamentos, materiais) e por medições dos serviços executados ocorridos até as datas dos balanços, deduzidas da provisão para redução ao valor recuperável, quando necessário, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a prováveis perdas na sua realização. **h. Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido (preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas). O custo dos estoques inclui o custo histórico de aquisição, acrescido de gastos relativos a localizações, armazenagem, impostos não recuperáveis e outros custos incorridos em traz-los às suas localizações e condições existentes. **i. Impostos a recuperar:** Representados principalmente por tributos e contribuições federais e estaduais, atualizados a partir do exercício subsequente à sua apuração, quando houver previsão legal e deduzidos de provisão para redução ao valor recuperável, quando necessário, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a prováveis perdas na sua realização. **j. Ativo imobilizado:** O imobilizado é demonstrado ao custo histórico de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário. A depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida

11. Investimentos

a. Principais dados dos investimentos da controladora em 31 de dezembro de 2011 e 2010:

	Saldos em 31 de dezembro de 2011			Resultado - exercício findo em 31 de dezembro de 2011		
	Investimentos	Patrimônio líquido	Capital social	Lucro/prejuízo do exercício	Equivalência patrimonial	Participação - %
Empresas controladas e coligadas:						
Promon Engenharia Ltda.	118.892	122.260	118.923	55.546	50.144	50,134
Promon Tecnologia e Participações Ltda.	11.163	101.127	11.164	2.000	(3.570)	(3,568)
Promon Tecnologia Ltda. (*)	16.254	54.402	16.254	9.847	5.457	5,078
Promon International, Inc. (**)	21.654	9.774	92.357	5.572	10.589	9,402
FIQ Trading, Marketing, Serviços e Consultores Ltda. (***)	1.637	10.139	1.637	2.624	7.851	94,3
PLLAL (i)	78.145	49.928	174.959	1.167	33.063	8,519
Promon Meio Ambiente Ltda.	5.263	-	5.268	5.288	(20)	(19)
Outros	(20)	15	-	-	(20)	99,90
Total - empresas controladas e coligadas	252.988	347.645	-	-	70.489	-

* Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Administração efetuou reestruturação societária que resultou na variação dos percentuais de participação de suas controladas diretas.

b. Composição dos investimentos apresentados nos balanços patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2011 e 2010:

	2011	2010
PLLAL (i)	78.145	49.928
DeepFlex Inc. (ii)	10.536	10.536
P2 Brasil Private Infrastructure General Partner II Ltd.	1.276	4.009
Outros (iii)	5.822	296
Provisão para perdas	(179)	(179)
Total	95.600	62.455

c. Movimentação dos saldos dos investimentos:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2010	347.645	62.455
- Alteração de participação:		
Aumento de participação em controladas	12.539	-
Aumento de participação em coligadas (i)	23.895	23.895
Redução de capital - Promon Tecnologia Ltda.	(39.386)	-
Subtotal	(2.952)	23.895
- Equivalência patrimonial:		
- Equivalência patrimonial em controladas diretas	61.970	-
- Equivalência patrimonial da coligada PLLAL	11.593	11.593
- Equivalência por alteração de reserva patrimonial da coligada PLLAL	(3.074)	(3.074)
- Equivalência decorrente da distribuição desproporcional de resultados	-	(4.652)
Subtotal	70.489	3.867
- Dividendos recebidos:		
De controladas	(157.996)	-
De coligadas	(4.857)	(4.857)
Subtotal	(162.853)	(4.857)
- Capitalização da DeepFlex Inc.	-	2.135
- Variação cambial de investimentos em coligada no exterior - PLLAL - ajuste no patrimônio líquido	659	659
- Outros (iii)	-	7.446
Saldos em 31 de dezembro de 2011	252.988	95.600

i. Desde 2008, a Companhia mantém acordo com a Logicials Group Ltd. (Logicials), através do qual as partes combinaram suas operações de integração de sistemas no mercado de tecnologia da informação e comunicação, visando reforçar o posicionamento como provedores de soluções tecnológicas de alto valor agregado para corporações de distintos setores nos principais países da América Latina. Como resultado desse acordo, a Companhia passou a deter 30% das ações da PLLAL, inicialmente. A PLLAL tem sede no Reino Unido e detém 100% das ações das empresas constituídas na Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai. Em 31 de agosto de 2011, a Companhia concluiu as negociações de aquisição de participação adicional de 10% no capital da PLLAL, cuja avaliação para determinação e posterior alocação dos ativos identificáveis encontra-se em andamento. ii. A controlada Promon International, Inc. possui participação societária na DeepFlex, empresa americana com sede em Houston, detentora de tecnologia em parte de sua periferia flexíveis para águas profundas para o mercado de petróleo e gás. iii. A Companhia, por meio de sua controlada Promon Meio Ambiente Ltda., adquiriu em 27 de dezembro participação acionária da Ozônio Empreendimentos S.A. (Ozônio) cuja avaliação para determinação dos ativos identificáveis será feita durante o exercício de 2012. A Ozônio possui participação nas empresas Brandt Meio Ambiente Ltda. (Brandt), Terravision Geotecnologia e Geoinformação Ltda. (Terravision) e Verti Ecotecnologias S.A. (Verti).

d. Demonstração resumida dos saldos das controladas diretas e coligadas:

	Ativo	Passivo	2011 Patrimônio Líquido
Controladas diretas			
Promon Engenharia Ltda.	299.388	180.465	118.923
Promon Tecnologia e Participações Ltda.	69.906	58.742	11.164
Promon Tecnologia Ltda.	76.163	59.909	16.254
Promon International, Inc.	101.310	8.953	92.357
FIQ Trading, Marketing, Serviços e Consultores Ltda.	1.692	55	1.637
Promon Meio Ambiente Ltda.	5.288	20	5.268
Coligada			
PLLAL	558.929	383.970	174.959
Controladas diretas			
Promon Engenharia Ltda.	323.906	201.615</	

